

ANTÔNIO E. CAMELO JÚNIOR¹, DOMINGOS L. SANTOS SILVA², GONÇALO M. CONCEIÇÃO³.1. Graduando em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; *edmilsonantony_1@hotmail.com

2. Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde, CESC/UEMA

3. Professor, Dr. do Departamento de Química e Biologia, CESC/UEMA

Palavras-Chave: *Conservação Florestal, Diversidade, Remanescente Florestal.*

Introdução

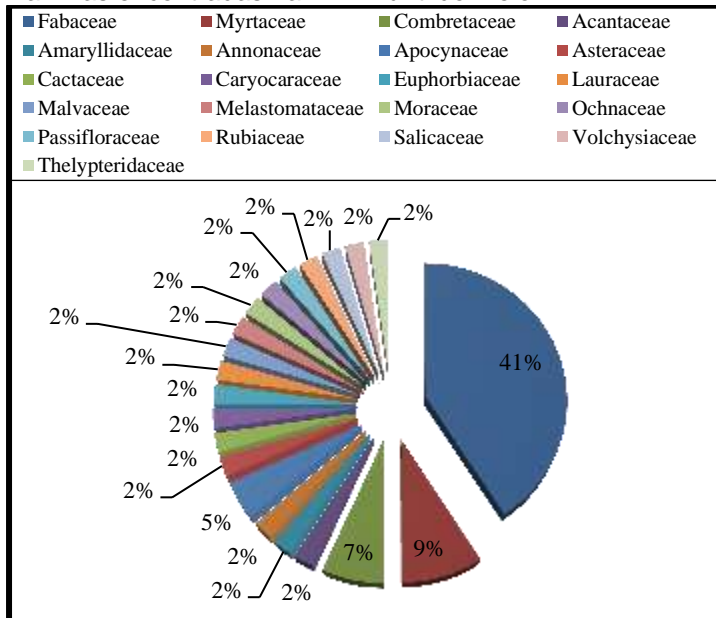
A vegetação é o elemento mais evidente de uma paisagem, conferindo a fisionomia típica aos diferentes ecossistemas terrestres e oferecendo suporte à sobrevivência da fauna. Entender a florística e a organização comunitária da vegetação natural têm um grande valor significativo, tanto para o avanço de modelos de conservação e manejo de áreas remanescentes como para o restabelecimento de áreas perturbadas ou degradadas (SALIS et al. 1994). Ao lado de seu grande potencial de aplicação, levantamentos da composição florística é uma das ações de fundamental importância para o desenvolvimento da teoria ecológica e fitogeográfica, pois, além de gerar informações cruciais sobre a distribuição geográfica, permitem que se amplie o conhecimento sobre a abundância das espécies vegetais em diferentes ambientes, fornecendo bases consistentes para a criação de unidades de conservação (GOMES, 2004). Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo estudar e caracterizar a florística de um fragmento de vegetação da Área de Proteção Ambiental do Buriti do Meio, Caxias, Maranhão.

Resultados e Discussão

O levantamento florístico baseou-se em três fases: o trabalho de campo, a análise, identificação e a preparação do material botânico. Com o levantamento botânico realizado, foram obtidos 90 espécimes, distribuídos em 22 famílias, 41 gêneros e 45 espécies. A família Fabaceae apresentou uma maior representatividade com 18 espécies, seguida por Myrtaceae (4 espécies) e Combretaceae (3 espécies) (fig. 1). Quanto aos gêneros, destacaram-se em número de espécie, *Hymenanthus* (Apocynaceae), *Terminalia* (Combretaceae), *Tachigali* (Fabaceae), *Myrcia* (Myrtaceae), ambos com duas espécies cada. No que diz respeito ao hábito de crescimento, o predominante foi do tipo árvore com 51 indivíduos, seguido por arbusto com 27 indivíduos e subarbusto com apenas quatro indivíduos.

Considerando os resultados de representatividade das famílias neste levantamento, corroboram com os estudos, que em geral, as famílias Fabaceae e Myrtaceae são predominantes nos inventários florístico do neotrópico (GENTRY, 1988; 1990).

Os estudos sobre a composição florística e a estrutura fitossociológica das formações florestais são de fundamental importância, pois oferecem subsídios para a compreensão da estrutura e da dinâmica destas formações, parâmetros imprescindíveis para o manejo e regeneração das diferentes comunidades vegetais (CHAVES et al. 2010).

Figura 1. Representação gráfica da Distribuição de Famílias encontradas na APA Buriti do Meio.

Conclusões

A ocorrência de 45 espécies, 41 gêneros e 22 famílias demonstram o relevante potencial florístico da área. Esta composição florística, a diversidade e estrutura das espécies vegetais são condizentes com a florística do Cerrado. Assim, percebe-se que a vegetação da área é bem diversa, e que o hábito de crescimento do tipo árvore é predominante. O fragmento em questão deve ser estudado e assim contribuir para o conhecimento botânico da área.

Agradecimentos

Agradeço a DEUS pela Existência. À FAPEMA pelo fomento, à UEMA pela formação acadêmica e, ao Laboratório de Biologia vegetal pelo apoio.

GOMES, B. Z.; MARTINS, F. R.; TAMASHIRO, J. Y. Estrutura do cerradão e da transição entre cerradão e floresta paludícola num fragmento da International Paper do Brasil Ltda., em Brotas, SP. *Revista Brasil. Bot.* v. 27. n.2, p.249-262, 2004.

SALIS, S.M.; TAMASHIRO, J.Y.; JOLY, C.A. Florística e fitossociologia do estrato arbóreo de um remanescente de mata ciliar do rio Jacaré-Pepira, Brotas, SP. *Revista Brasileira de Botânica*, v. 17, p. 93-103, 1994.

GENTRY, A.H. Changes in plant community diversity and floristic composition on environmental and geographical gradients. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, n.75, p.1-34, 1988.

GENTRY, A.H. Floristic similarities and differences between Southern Central America and upper and Central Amazonia. In *Four neotropical rain forests* (A.H. Gentry, ed.). Yale University Press, New Haven, p.141-160, 1990.

CHAVES, A. C. D. G.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O.; FERNANDES, A. A.; MARACAJÁ, P. B. A importância dos levantamentos florístico e fitossociológico para a conservação e preservação das florestas. *ACSA – Agropecuária Científica no Semiárido*, v. 9, n. 2, p. 43-48, 2013.